



AE CANEDO

GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

Relatório AVI

2º SEMESTRE

GGQ

Índice

Introdução	3
PARTE I	4
1. Ocupação de Tempos Escolares.....	4
1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar).....	4
2. Ambiente Escolar	7
2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar	7
2.2. Indisciplina na Sala de Aula.....	9
3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno	11
3.1 Participação por Ciclos	11
PARTE II – SUCESSO ESCOLAR.....	14
1. Resultados	14
● 1º Ciclo – Percentagens de Positivas	14
● 2º Ciclo – Percentagens de Positivas	16
● 3º Ciclo – Percentagens de Positivas	18
2. Sucesso Pleno	21
● 1º Ciclo – Sucesso Pleno	22
● 2º Ciclo – Sucesso Pleno	22
● 3º Ciclo – Sucesso Pleno	23
3. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico	24
4. Taxa de retenção/não aprovação	25
PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
PONTOS FORTES.....	26
PONTOS A MELHORAR	27
REFLEXÃO	27

Introdução

O Gabinete de Gestão da Qualidade elaborou este relatório com o propósito de realizar uma análise do funcionamento do agrupamento, no sentido de permitir, caso se entenda pertinente, efetuar uma redefinição de ação e uma orientação para a avaliação.

Pretende-se que este documento promova no agrupamento, a discussão, participação e reflexão acerca do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, visando orientar o trabalho a desenvolver no futuro, sempre com o objetivo presente de se trabalhar para a construção de uma escola de excelência.

O presente relatório divide-se em três partes.

A Parte I incide sobre os três indicadores presentes no PE, *Ocupação de Tempos Escolares, Ambiente Escolar, A família no processo educativo e formativo do aluno*.

A Parte II organiza e analisa o sucesso escolar, com foco nos *Resultados*, e na sua qualidade, *Sucesso Pleno e Situações de Insucesso*.

A Parte III apresenta as *Considerações Finais*, apontando os principais *Pontos de Melhoria e Pontos Fracos* que se destacaram ao longo do relatório.

PARTE I

1. Ocupação de Tempos Escolares

1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)

A gestão das atividades de animação e apoio à família assenta numa parceria entre o Agrupamento de Escolas de Canedo e as respetivas Autarquias às quais pertencem os estabelecimentos de ensino, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) e Câmara Municipal de Gondomar (CMG).

Deve referir-se que dos 3 jardins-de-infância do Agrupamento, apenas 1 pertence ao Município de Gondomar, JI de Areja.

O Acolhimento e o Prolongamento são dinamizados pelas monitoras das respetivas autarquias sob a supervisão das educadoras. A planificação das atividades é feita em articulação entre monitoras e educadoras e procuram proporcionar experiências diversificadas e diferentes das que os alunos já vivenciam na componente letiva.

Na avaliação que vamos apresentar, a escala utilizada foi (1) Insatisfeito; (2) Satisfeito; (3) Muito Satisfeito).

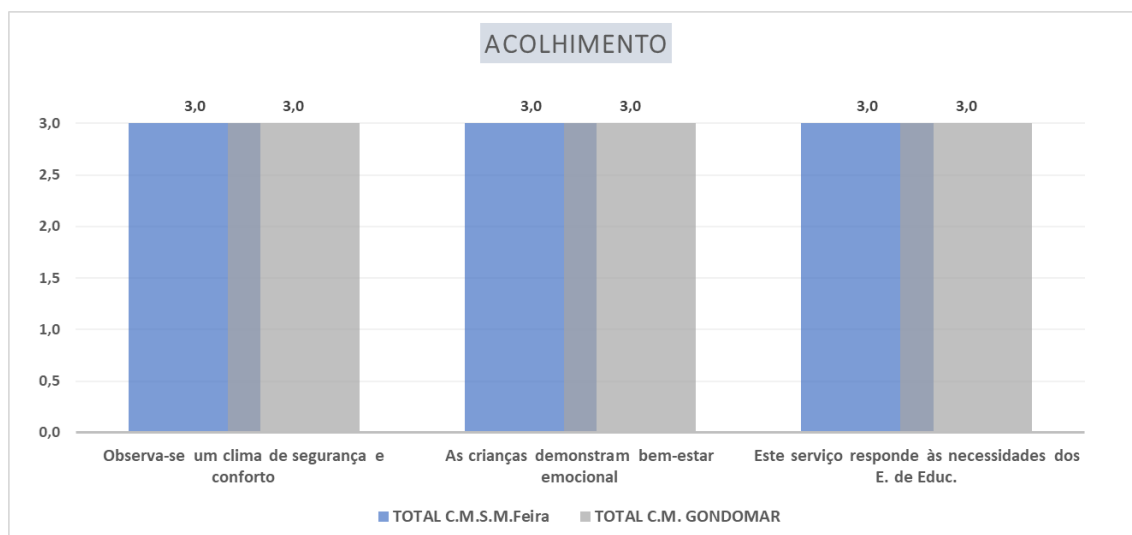


Gráfico 1

Em relação ao Acolhimento, todos os parâmetros avaliados registaram avaliação máxima (“Muito satisfeito”) nos três jardins de infância (Areja, Canedo e Igreja).

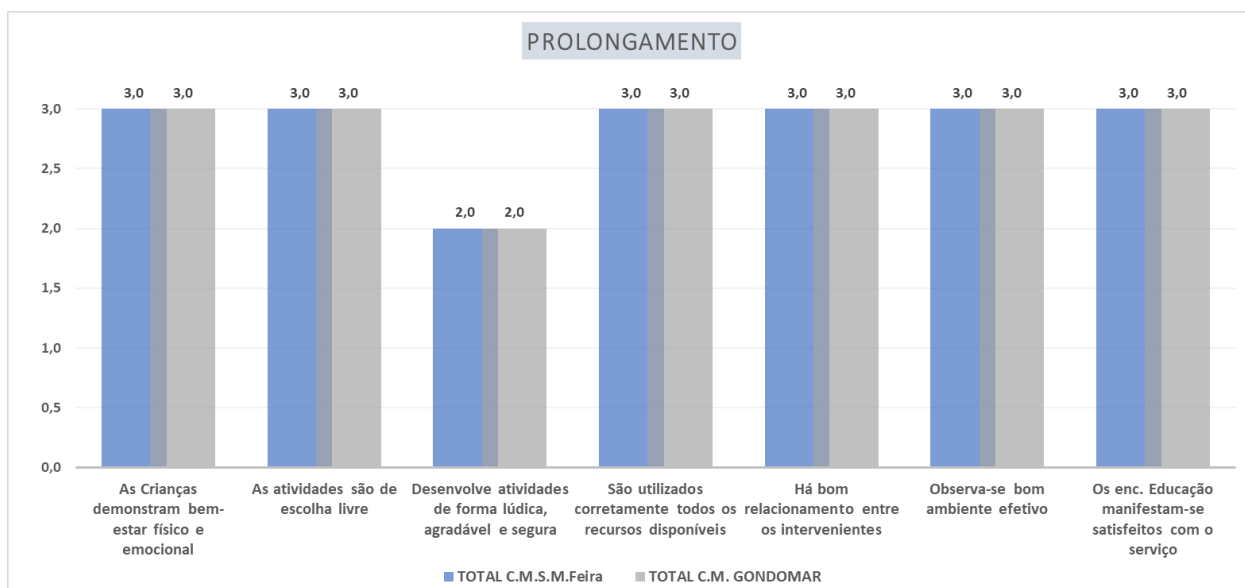


Gráfico 2

Quanto ao serviço de prolongamento, registou-se avaliação máxima em todos os parâmetros, exceto no parâmetro “Desenvolve atividades de forma lúdica, agradável e segura”, que obteve o nível 2 (Satisfatório) nos três jardins de infância (Areja, Canedo e Igreja).

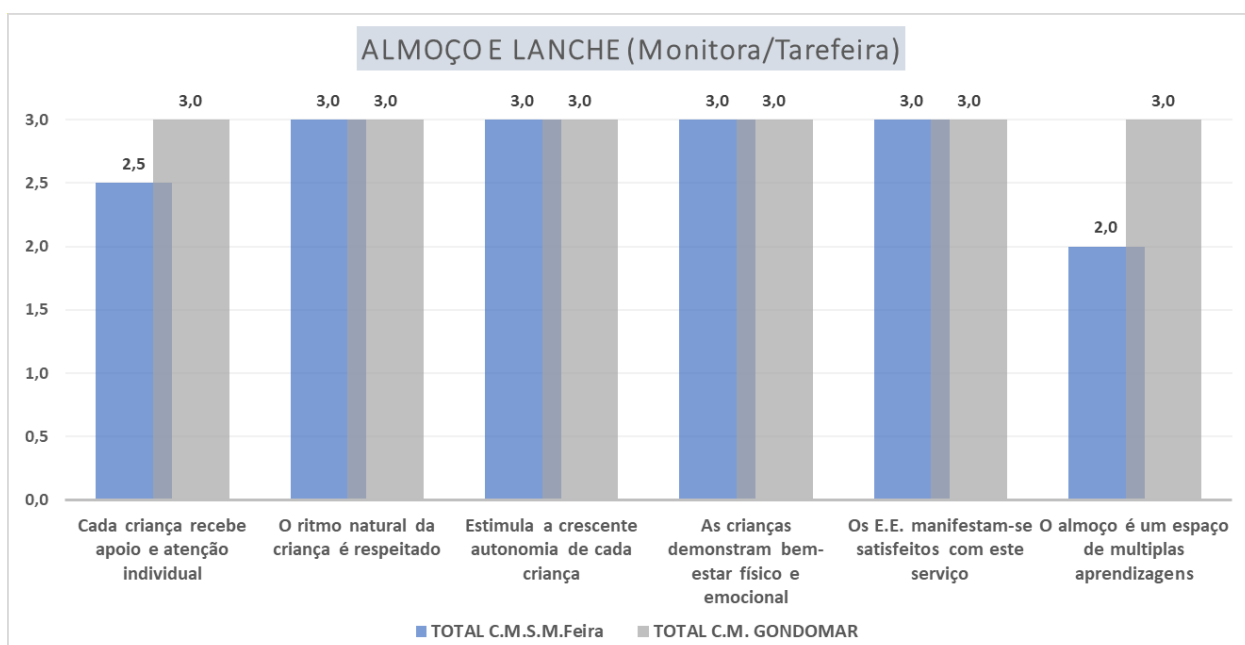


Gráfico 3

No que diz respeito aos lanches (manhã e tarde) e ao almoço, no que ao trabalho das monitoras diz respeito, os resultados são globalmente positivos, com médias de 2,8 nos JI de Canedo e Igreja e nota máxima no JI Areja. Os parâmetros “Cada criança recebe apoio e atenção individual” e “O almoço é um espaço de múltiplas aprendizagens” foram os que tiveram menor apreciação, registando, respetivamente, valores de 2,5 e 2,0, e, por isso, mantendo um nível “Satisfatório”.

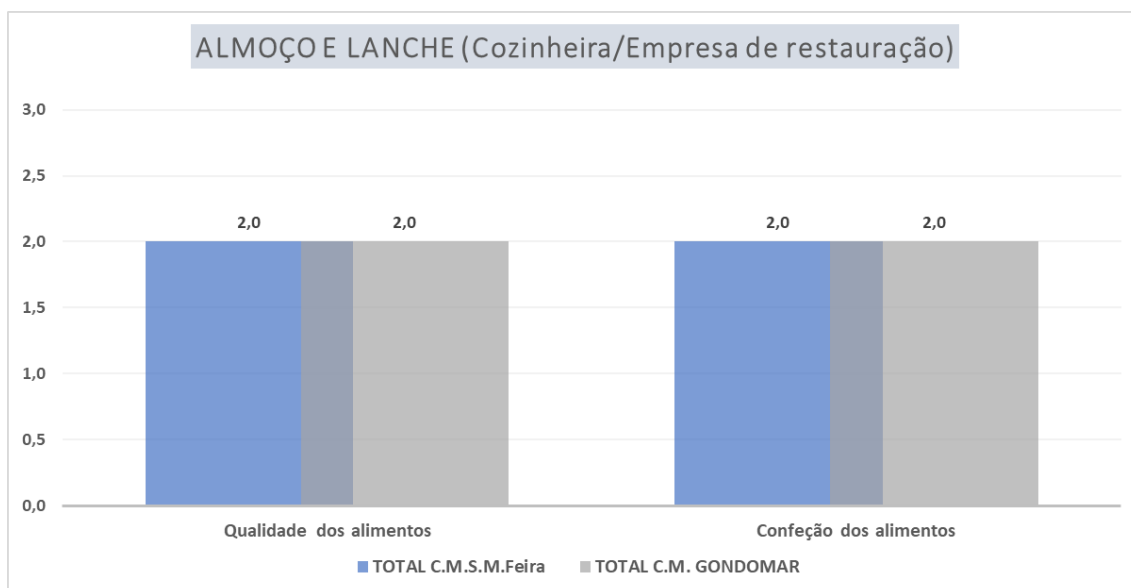


Gráfico 4

Relativamente ao serviço prestado pelas empresas que fornecem as refeições, tal como o ocorrido no primeiro semestre, verifica-se que nenhum dos parâmetros atingiu o “Muito satisfatório”, tendo em todos os JI sido registada uma avaliação de 2,0, “Satisfatório” para a qualidade e a confeção dos alimentos.

No segundo semestre, no seu conjunto, o serviço mereceu avaliação positiva em todos os jardins de infância do agrupamento, tendo a apreciação média subido duas décimas, em relação ao primeiro semestre, chegando ao valor global de 2,8.

Comparativamente com o ano letivo anterior, a média global é muito similar, registando-se uma subida de uma décima no JI de Areja e uma descida de uma décima nos JI de Canedo e Igreja no nível de satisfação da parte dos professores avaliadores e encarregados de educação em relação aos parâmetros avaliados.

2. Ambiente Escolar

2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar

As refeições escolares servidas diariamente nos refeitórios do Agrupamento constituem um aspeto fundamental na manutenção do bem-estar físico e psicológico dos alunos, com influência direta no seu desempenho escolar e por essa razão devem ser objeto de uma reflexão cuidada. Por outro lado, o desperdício de alimentos representa um problema ambiental nas escolas, nomeadamente nas refeições encomendadas e não consumidas. Quantificar e comparar o desperdício alimentar promove a consciencialização na comunidade escolar do impacto do problema, bem como a sua remediação.

Os dados analisados em seguida referem-se à diferença entre refeições encomendadas e não consumidas e à intervenção do agrupamento para diminuir o desperdício alimentar.

De acordo com os dados recolhidos, apresenta-se o número de situações que ocorreu ao longo do segundo semestre, em que os alunos não consumiram a refeição encomendada, após adquirirem a senha de refeição (de forma gratuita, no escalão A, mediante pagamento de 0,73€, no escalão B, ou de 1,46€, nos restantes casos), situações estas que acarretam desperdício alimentar e despesas extremamente elevadas para o Estado e famílias. No presente relatório, fazemos a análise à situação das refeições subsidiadas (alunos do escalão A ou do escalão B).

O total das refeições subsidiadas adquiridas neste segundo semestre, regista um aumento de 423 refeições em relação ao primeiro semestre e de mais 1096 refeições que no segundo semestre do ano letivo anterior.

N.º Refeições Encomendadas / Desperdício			
2022/2023 (2º semestre)	Esc. A	Esc. B	Total
Encomendadas	1630	1783	3413
Não consumidas	104	71	175
Desperdício	6,4%	4,0%	5,1%

Tabela 1

De acordo com a tabela apresentada, o número total de refeições encomendadas foi de 3413, tendo sido contabilizadas 175 refeições não consumidas (menos 18 que no primeiro semestre), pelo que ocorreu 5,1% de desperdício alimentar (uma descida de 1,3% em relação ao valor do semestre anterior).

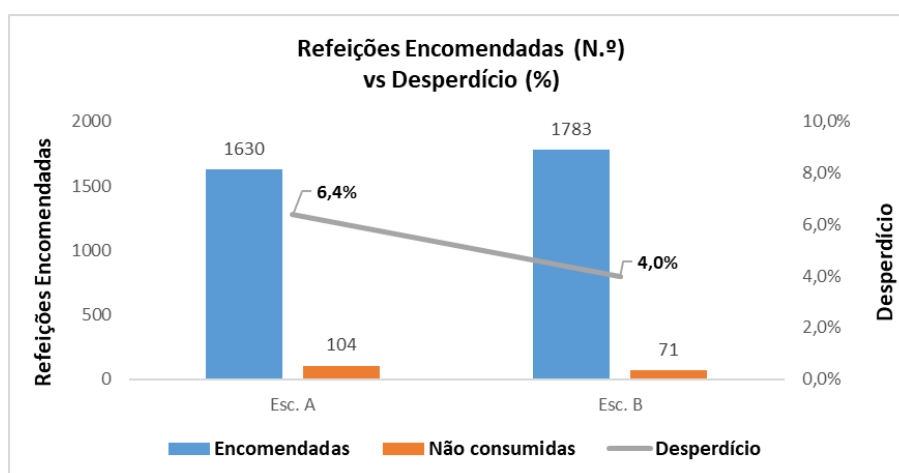


Gráfico 5

Analisando o desperdício, o maior valor ocorreu nos alunos de escalão A, com 6,4 % de refeições não consumidas (menos 1,7% que no semestre anterior), enquanto nos alunos do escalão B, o desperdício atingido foi de 4,0% (menos 1,3% em relação ao primeiro semestre).

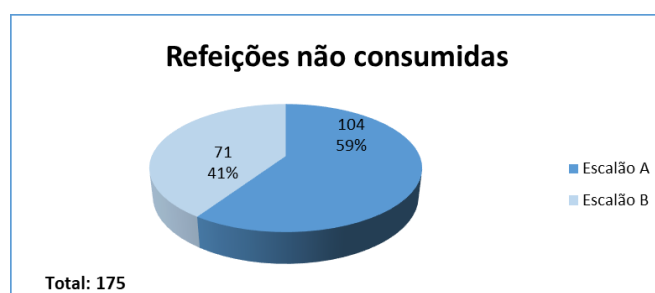


Gráfico 6

Os alunos do escalão A foram responsáveis por 59% das refeições não consumidas. O número total de 175 refeições não consumidas, em 82 dias úteis deste semestre, corresponde a uma média de 2,1 refeições desperdiçadas por dia (descida de 0,3 refeições em relação ao semestre anterior).

De acordo com as informações prestadas pelos serviços administrativos, o registo de refeições não consumidas neste ano letivo foi afetado por situações de greves (pessoal docente e pessoal não docente).

Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar			
2022/2023	1ºS	2ºS	Total
Encomendadas	2990	3413	6403
Não consumidas	193	175	368
Desperdício	6,5%	5,1%	5,7%

Tabela 2

Globalmente, neste ano letivo, foram encomendadas 6403 refeições (mais 1759 que no ano anterior) e 368 não foram consumidas (mais 292 que no ano anterior), o que corresponde a um desperdício total de 5,7% (mais 4,1% que no ano letivo anterior).

2.2. Indisciplina na Sala de Aula

O ambiente escolar deve ser propício ao normal funcionamento da atividade letiva e contribuir para o sucesso dos alunos. Por essa razão, a variante da indisciplina em contexto escolar é objeto de análise constante para que possa ser prevenida e debelada.

Segundo o Estatuto do Aluno e Ética Escolar¹, estão previstos dois tipos de medidas disciplinares: as medidas corretivas e as medidas disciplinares sancionatórias. Estas, com finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visam ainda garantir o normal prosseguimento das atividades da escola, nomeadamente no espaço da sala de aula.

As medidas corretivas assumem uma natureza eminentemente preventiva: advertência oral; ordem de saída da sala de aula; realização de tarefas e atividades de integração escolar; condicionamento no acesso a certos espaços escolares; mudança de turma.

É de referir que as faltas disciplinares (FD), faltas resultantes da aplicação da ordem de saída da sala de aula ou de medidas disciplinares sancionatórias, consideram-se faltas injustificadas.

No primeiro ciclo, tal como aconteceu no primeiro semestre, apenas se registou a aplicação de uma medida corretiva (Realização de tarefas de integração) a um aluno do 4º ano de escolaridade.

Nos segundo e terceiro ciclos foram assinaladas, na plataforma “Inovar”, **29 faltas disciplinares** (mais vinte que no primeiro semestre).

O gráfico seguinte permite a leitura da distribuição dessas faltas disciplinares, por número de alunos, em cada ano de escolaridade, registando-se a maior percentagem de faltas disciplinares nos alunos do 8º ano de escolaridade.

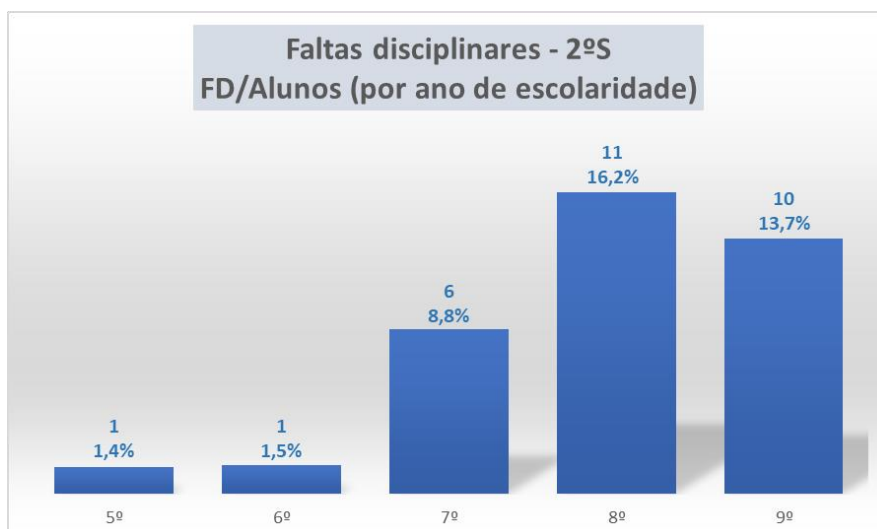


Gráfico 7

¹ Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

A tabela seguinte discrimina as diferentes medidas corretivas, bem como as sancionatórias, em função dos anos de escolaridade.

2022/2023	Medidas corretivas - 2º/3º ciclos				Med. Sancionatórias - 2º/3º C		
	2º Semestre				2º Semestre		
Ano	Nº alunos	Nº FD	Real. Taref. Integração	Condic. espaços	Com repreensão	Com suspensão	Nº de dias
5º	69	1	0	0	0	0	0
6º	65	1	0	0	0	0	0
7º	68	6	1	0	0	2	3
8º	68	11	0	0	0	0	0
9º	73	10	0	0	0	2	3
Total	343	29	1	0	0	4	6

Tabela 3

Fazendo um balanço anual das medidas corretivas, podemos verificar que, neste ano letivo, houve um ligeiro aumento no número de medidas aplicadas (41), em relação a 2021/22 (37), mas inferior ao número de medidas aplicadas em 2020/21. Em termos percentuais, o balanço deste ano (12,0%) mostra uma subida de 1,1 p.p. em relação ao ano letivo anterior.

Medidas corretivas	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
Nº alunos	341		349		343	
Nº FD	33	9,7%	29	8,5%	38	11,1%
Real. Tarefas Int.	5	1,5%	8	2,3%	3	0,9%
Condic. espaços	4	1,2%	0	0,0%	0	0,0%
Total	42	12,3%	37	10,9%	41	12,0%

Tabela 4

As medidas sancionatórias foram aplicadas a 6 alunos (o mesmo número que no ano passado), tendo sido aplicados 9 dias de suspensão (menos 17 que no ano passado). Em termos percentuais, o balanço deste ano (4,4%) mostra uma descida de 5 p.p. em relação ao ano letivo anterior e de 6,5 p.p. em relação a 2020/2021.

Medidas sancionatórias	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
Nº alunos	341		349		343	
Nº alunos suspensos	14	4,1%	6	1,8%	6	1,8%
Nº dias suspensão	23	6,7%	26	7,6%	9	2,6%
Total	37	10,9%	32	9,4%	15	4,4%

Tabela 5

3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno

3.1 Participação por Ciclos

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento pedagógico e disciplinar dos filhos, bem como nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento é fundamental no percurso escolar de cada aluno. Enquanto agentes do processo educativo, devem estabelecer um contacto regular com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma no sentido de trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a vida escolar dos seus educandos.

A nossa escola tem procurado apelar à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos de diversas formas, seja através da realização de reuniões agendadas (três ao longo ano letivo), seja convocando-os a título individual para consulta da avaliação intercalar ou abordar outros assuntos que digam respeito à formação dos seus educandos.

Os dados a seguir apresentados pretendem elucidar-nos acerca da afluência de encarregados de educação à escola ao longo do segundo semestre, nos quatro ciclos do Agrupamento, tendo em consideração as metas previstas no Projeto Educativo.

Agrupamento (Pré-escolar)			
2022/2023 (2ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	70	70	100
Igreja	42	42	100
Areja	17	17	100
	129	129	100

Tabela 6

Agrupamento (1.º ciclo)				
2022/2023 (2ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação			
Escola	Nº alunos	presenças em reuniões	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	167	167	167	100
Presinha	34	34	34	100
Sante	7	7	7	100
	208	208	208	100

Tabela 7

A análise dos dados revela que todos os encarregados de educação do Pré-escolar e do 1º ciclo compareceram na escola pelo menos uma vez no segundo semestre e estiverem sempre presentes nas reuniões.

No segundo e terceiro ciclos, este relatório analisa a participação dos encarregados de educação através de dois parâmetros:

- a) Taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais (pretende-se que seja superior a 75%);
- b) Taxa de Encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o Diretor de Turma.

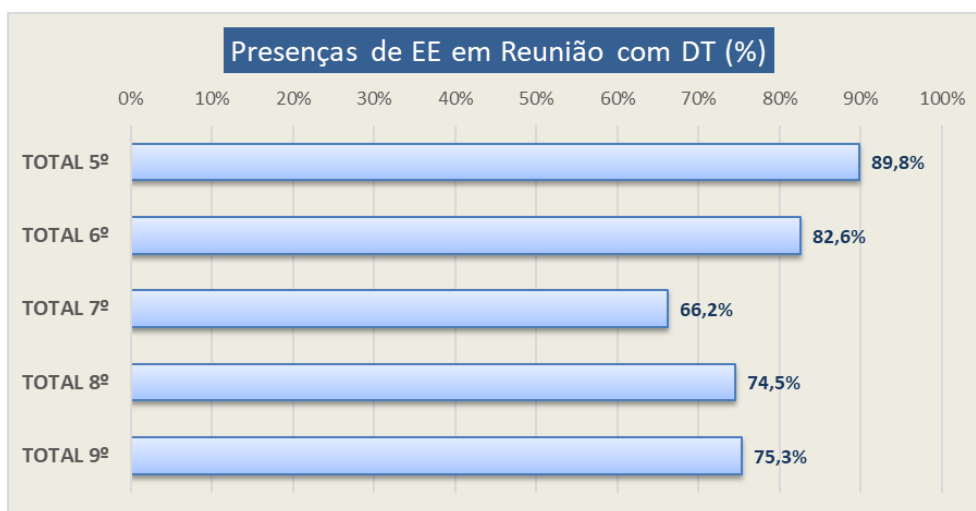


Gráfico 8

Assim, ao longo do ano letivo, o 7º ano (66,2%) e o 8º ano (74,5%), registaram taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais com os DT abaixo da meta proposta no PE (75%). Em termos globais, a taxa de presença dos encarregados de educação nestas reuniões atingiu os 77,6%.

No segundo semestre, todos os Encarregados de Educação estiveram em contacto com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma dos seus educandos.

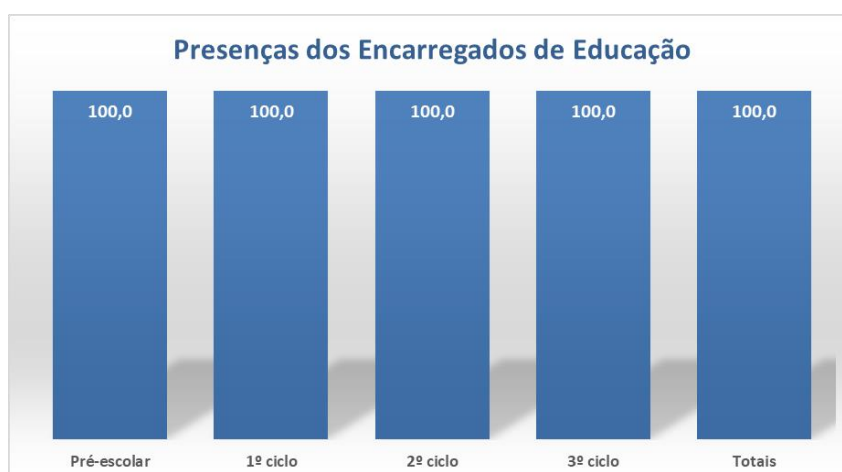


Gráfico 9

Considerando a globalidade do Agrupamento, num total de 680 encarregados de educação, todos entraram em contacto com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma dos seus educandos, verificando-se assim uma comparência total de 100% de encarregados de educação no segundo semestre.

Ano letivo 2022/2023 (2ºS)		
EE compareceram pelo menos 1 vez	680	100,0%
EE nunca compareceram	0	0,0%
Total AE Canedo	680	
Ano letivo 2021/2022 (2ºS)		
EE compareceram pelo menos 1 vez	691	99,9%
EE nunca compareceram	1	0,1%
Total AE Canedo	692	
Ano letivo 2020/2021 (3ºP)		
EE compareceram pelo menos 1 vez	686	100,0%
EE nunca compareceram	0	0,0%
Total AE Canedo	686	

Tabela 8

Assim, nos últimos três anos letivos, apenas um dos encarregados de educação (em 2021/2022) não efetuou qualquer contacto com o agrupamento.

PARTE II – SUCESSO ESCOLAR

1. Resultados

- 1º Ciclo – Percentagens de Positivas

Nas tabelas seguintes são apresentadas as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 1.º ciclo, relativamente ao segundo semestre.

1º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C	5	7	17	21	50	5	10,0%	45	90,0%	4,1	92,0%	3,9
MAT	0	10	16	26	52	0	0,0%	52	100,0%	4,3	100,0%	4,2
EMEIO	0	1	16	35	52	0	0,0%	52	100,0%	4,7	100,0%	4,2
OFC1C	0	13	17	22	52	0	0,0%	52	100,0%	4,2	100,0%	4,1
EMR	0	2	5	36	43	0	0,0%	43	100,0%	4,8		
EAFM	0	4	23	25	52	0	0,0%	52	100,0%	4,4	100,0%	4,2
AE	0	15	13	24	52	0	0,0%	52	100,0%	4,2	100,0%	4,1
PLNM	0	1	1	0	2	0	0,0%	2	100,0%	3,5	100,0%	3,5
CD	0	10	13	29	52	0	0,0%	52	100,0%	4,4	100,0%	4,1
						5	1,2%	402	98,8%	4,4	98,9%	4,1

Tabela 9

Relativamente ao 1.º ano de escolaridade, apenas o Português (90%) não atingiu o sucesso pleno. Globalmente, a percentagem de positivas chegou a 98,8%, correspondente a cinco níveis de insuficiente (mais um que no primeiro semestre), e a média de classificações subiu 0,3 em relação à média registada no primeiro semestre, ficando em 4,4 (BOM).

2º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C	3	14	13	27	57	3	5,3%	54	94,7%	4,1	91,1%	3,9
MAT	3	15	11	29	58	3	5,2%	55	94,8%	4,1	96,5%	4,2
EMEIO	2	14	12	30	58	2	3,4%	56	96,6%	4,2	98,2%	4,1
OFC1C	0	18	11	29	58	0	0,0%	58	100,0%	4,2	100,0%	4,2
EMR	0	4	12	31	47	0	0,0%	47	100,0%	4,6		
EAFM	0	8	15	35	58	0	0,0%	58	100,0%	4,5	100,0%	4,5
AE	1	13	14	30	58	1	1,7%	57	98,3%	4,3	100,0%	4,3
PLNM	1	0	0	0	1	1	100,0%	0	0,0%	2,0	0,0%	2,0
CD	0	5	21	32	58	0	0,0%	58	100,0%	4,5	100,0%	4,4
						10	2,2%	443	97,8%	4,3	97,7%	4,2

Tabela 10

O 2.º ano de escolaridade continua a ser o ano do primeiro ciclo que apresenta os valores mais baixos na percentagem de positivas. Há cinco áreas que não atingiram o sucesso pleno: Português, com 94,7%, Matemática com 94,8%, Estudo do Meio com 96,6%, Apoio ao estudo

com 98,3% e Português Língua Não Materna (PLNM), cujo único aluno inscrito também não obteve sucesso no segundo semestre. Globalmente, as dez classificações de insuficiente (mais uma que no primeiro semestre) conduziram a percentagem de positivas para 97,8 pontos percentuais, enquanto a média de classificações, subiu uma décima ficando em 4,3 (BOM).

3º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		Classif.	N.º	%	N.º		%	% Positivas
PORT1C	0	13	15	14	42	0	0,0%	42	100,0%	4,0	100,0%	3,9
MAT	0	11	15	16	42	0	0,0%	42	100,0%	4,1	100,0%	4,0
EMEIO	0	4	14	24	42	0	0,0%	42	100,0%	4,5	97,6%	4,2
OFC1C	0	3	16	23	42	0	0,0%	42	100,0%	4,5	100,0%	4,3
EMR	0	3	5	25	33	0	0,0%	33	100,0%	4,7		
EAFM	0	3	20	19	42	0	0,0%	42	100,0%	4,4	100,0%	4,3
AE	0	12	7	23	42	0	0,0%	42	100,0%	4,3	100,0%	4,2
PLNM												
CD	0	1	13	28	42	0	0,0%	42	100,0%	4,6	100,0%	4,6
ING_I	0	10	15	17	42	0	0,0%	42	100,0%	4,2	97,6%	4,0
						0	0,0%	369	100,0%	4,3	99,4%	4,2

Tabela 11

Em relação ao 3.º ano de escolaridade todas as áreas disciplinares atingiram o sucesso pleno, elevando a percentagem de positivas para os 100%, enquanto a média de classificações subiu uma décima ficando em 4,3 (BOM).

4º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		Classif.	N.º	%	N.º		%	% Positivas
PORT1C	0	16	14	24	54	0	0,0%	54	100,0%	4,1	98,1%	4,0
MAT	1	17	16	22	56	1	1,8%	55	98,2%	4,1	96,4%	3,9
EMEIO	0	12	16	28	56	0	0,0%	56	100,0%	4,3	94,6%	4,1
OFC1C	0	13	13	30	56	0	0,0%	56	100,0%	4,3	100,0%	4,2
EMR	0	1	4	30	35	0	0,0%	35	100,0%	4,8		
EAFM	0	3	18	35	56	0	0,0%	56	100,0%	4,6	100,0%	4,4
AE	1	14	13	28	56	1	1,8%	55	98,2%	4,2	94,6%	4,1
PLNM	0	2	0	0	2	0	0,0%	2	100,0%	3,0	50,0%	2,5
CD	0	3	16	37	56	0	0,0%	56	100,0%	4,6	100,0%	4,4
ING_I	0	11	18	27	56	0	0,0%	56	100,0%	4,3	100,0%	4,3
						2	0,4%	481	99,6%	4,3	97,8%	4,2

Tabela 12

No que diz respeito ao 4.º ano de escolaridade, duas áreas não atingiram o sucesso pleno: Matemática (98,2%) e Apoio ao Estudo (98,2%). Globalmente, registaram-se dois níveis de insuficiente (menos oito que no primeiro semestre), enquanto a percentagem de positivas subiu para 99,6% e a média de classificações subiu uma décima ficando em 4,3 (BOM).

- 2º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 2.º ciclo, relativamente ao segundo semestre deste ano letivo.

5º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º		%	% Positivas
PORT	0	0	22	24	19	65	0	0,0%	65	100,0%	4,0	100,0%	3,8
ING1	0	0	17	22	25	64	0	0,0%	64	100,0%	4,1	96,9%	3,9
HGP	0	0	18	34	17	69	0	0,0%	69	100,0%	4,0	100,0%	3,8
MAT	0	3	24	22	20	69	3	4,3%	66	95,7%	3,9	91,3%	3,7
CNA	0	0	12	35	19	66	0	0,0%	66	100,0%	4,1	98,5%	3,9
EV_2C	0	0	22	25	20	67	0	0,0%	67	100,0%	4,0	100,0%	3,6
ETL_2C	0	0	22	24	20	66	0	0,0%	66	100,0%	4,0	100,0%	3,6
EDM_2C	0	0	16	43	10	69	0	0,0%	69	100,0%	3,9	100,0%	3,7
EDF	0	0	10	31	26	67	0	0,0%	67	100,0%	4,2	100,0%	3,8
EMR	0	0	3	27	32	62	0	0,0%	62	100,0%	4,5	100,0%	4,4
CD	0	0	8	38	20	66	0	0,0%	66	100,0%	4,2	100,0%	3,9
TIC	0	0	17	34	18	69	0	0,0%	69	100,0%	4,0	100,0%	3,7
PLNM	0	0	0	1	0	1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	3,0
AFS	0	0	16	35	18	69	0	0,0%	69	100,0%	4,0	100,0%	3,4
ALP	0	0	2	0	0	2	0	0,0%	2	100,0%	3,0	100,0%	3,0
							3	0,3%	868	99,7%	4,1	99,0%	3,8

Tabela 13

No que diz respeito ao 5.º ano de escolaridade, apenas a disciplina de Matemática (95,7%) não atingiu sucesso pleno.

Globalmente, registaram-se três classificações inferiores a três (menos 6 que as registadas no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 99,7% (uma subida de 0,7 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre) enquanto a média de classificações atingiu o valor de 4,1 (mais 0,3 que a média registada no primeiro semestre).

6º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º		%	% Positivas
PORT	0	0	28	26	10	64	0	0,0%	64	100,0%	3,7	95,3%	3,5
ING2	0	0	24	25	15	64	0	0,0%	64	100,0%	3,9	100,0%	3,7
HGP	0	1	27	27	10	65	1	1,5%	64	98,5%	3,7	98,5%	3,5
MAT	0	0	22	26	17	65	0	0,0%	65	100,0%	3,9	98,5%	3,8
CNA	0	0	13	40	12	65	0	0,0%	65	100,0%	4,0	100,0%	3,9
EV_2C	0	0	6	28	31	65	0	0,0%	65	100,0%	4,4	100,0%	4,1
ETL_2C	0	0	16	24	25	65	0	0,0%	65	100,0%	4,1	100,0%	4,0
EDM_2C	0	0	19	35	11	65	0	0,0%	65	100,0%	3,9	100,0%	3,6
EDF	0	0	7	30	28	65	0	0,0%	65	100,0%	4,3	100,0%	4,0
EMR	0	0	0	0	65	65	0	0,0%	65	100,0%	5,0	100,0%	4,6
CD	0	0	6	15	44	65	0	0,0%	65	100,0%	4,6	100,0%	4,6
TIC	0	0	16	24	25	65	0	0,0%	65	100,0%	4,1	100,0%	4,1
PLNM	0	0	0	1	0	1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	3,0
AFS	0	0	17	26	22	65	0	0,0%	65	100,0%	4,1	100,0%	3,9
ALP	0	0	0	0	1	1	0	0,0%	1	100,0%	5,0	100,0%	5,0
C.ART	0	0	0	1	0	1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	4,0
							1	0,1%	845	99,9%	4,1	99,4%	4,0

Tabela 14

Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, apenas a disciplina de História e Geografia de Portugal (98,5%) não atingiu o sucesso pleno.

Globalmente, verificou-se apenas uma classificação inferior a três (menos quatro que as registadas no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 99,9 pontos percentuais (uma subida de 0,5% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações subiu uma décima em relação ao primeiro semestre, atingindo agora o valor de 4,1.

● 3º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as tabelas com as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 3.º ciclo, relativamente ao segundo semestre do presente ano letivo.

7º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º		%	% Positivas
PORT	0	0	28	26	13	67	0	0,0%	67	100,0%	3,8	92,5%	3,4
ING3	0	0	17	31	20	68	0	0,0%	68	100,0%	4,0	100,0%	3,8
FRC1	0	1	18	29	19	67	1	1,5%	66	98,5%	4,0	97,0%	3,9
HST	0	1	21	27	18	67	1	1,5%	66	98,5%	3,9	100,0%	3,9
GGF	0	0	35	25	7	67	0	0,0%	67	100,0%	3,6	100,0%	3,6
MAT	0	10	28	18	12	68	10	14,7%	58	85,3%	3,5	85,3%	3,4
CNA	0	0	26	24	18	68	0	0,0%	68	100,0%	3,9	97,1%	3,7
FQ	0	9	32	18	8	67	9	13,4%	58	86,6%	3,4	91,0%	3,2
EV_3C	0	0	20	32	16	68	0	0,0%	68	100,0%	3,9	100,0%	3,7
ETL_3C	0	0	9	46	13	68	0	0,0%	68	100,0%	4,1	100,0%	3,9
EDF	0	0	7	41	20	68	0	0,0%	68	100,0%	4,2	100,0%	3,8
EMR	0	0	8	26	33	67	0	0,0%	67	100,0%	4,4	100,0%	4,1
CD	0	0	6	35	27	68	0	0,0%	68	100,0%	4,3	100,0%	3,8
TIC	0	0	26	25	17	68	0	0,0%	68	100,0%	3,9	100,0%	3,6
ART.ED	0	0	10	36	22	68	0	0,0%	68	100,0%	4,2	100,0%	4,1
PLNM	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0%	3,0
ALP	0	0	0	1	0	1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	4,0
C.ARTE	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0%	3,0
OF.EXPL	0	0	0	0	1	1	0	0,0%	1	100,0%	5,0	100,0%	4,0
							21	2,1%	997	97,9%	3,9	97,5%	3,7

Tabela 15

Em relação ao 7.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em quatro disciplinas: Francês (98,5%), História (98,5%), Matemática (85,3%) e Físico-Química (86,6%).

Globalmente, verificou-se um total de vinte e uma classificações inferiores a três (menos quatro que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 97,9 pontos percentuais (uma subida de 0,4% em relação ao primeiro semestre), enquanto a média de classificações subiu duas décimas em relação ao semestre anterior ficando em 3,9.

8º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º		%	% Positivas
PORT	0	0	33	22	13	68	0	0,0%	68	100,0%	3,7	95,6%	3,5
ING4	0	2	37	13	16	68	2	2,9%	66	97,1%	3,6	86,8%	3,4
FRC2	0	1	25	25	17	68	1	1,5%	67	98,5%	3,9	95,6%	3,6
HST	0	0	25	27	16	68	0	0,0%	68	100,0%	3,9	100,0%	3,8
GGF	0	0	30	30	8	68	0	0,0%	68	100,0%	3,7	100,0%	3,6
MAT	0	2	42	16	8	68	2	2,9%	66	97,1%	3,4	89,7%	3,3
CNA	0	0	33	22	13	68	0	0,0%	68	100,0%	3,7	94,1%	3,7
FQ	0	7	35	19	7	68	7	10,3%	61	89,7%	3,4	97,1%	3,5
EV_3C	0	0	17	23	28	68	0	0,0%	68	100,0%	4,2	94,1%	3,8
ETL_3C	0	0	18	14	16	48	0	0,0%	48	100,0%	4,0	100,0%	3,7
EDF	0	0	3	28	37	68	0	0,0%	68	100,0%	4,5	100,0%	4,3
EMR	0	0	9	22	29	60	0	0,0%	60	100,0%	4,3	100,0%	4,2
CD	0	0	41	21	6	68	0	0,0%	68	100,0%	3,5	100,0%	3,5
TIC	0	0	27	19	22	68	0	0,0%	68	100,0%	3,9	100,0%	3,6
EDM_3C	0	0	10	4	6	20	0	0,0%	20	100,0%	3,8	90,0%	3,8
STEM	0	0	21	25	22	68	0	0,0%	68	100,0%	4,0	94,1%	3,7
							12	1,2%	1000	98,8%	3,8	96,2%	3,7

Tabela 16

No 8.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em quatro disciplinas: Inglês (97,1%), Francês (98,5%), Matemática (97,1%) e Físico-Química (89,7%).

Globalmente, verificou-se um total de doze classificações inferiores a três (menos vinte e seis que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,8 pontos percentuais (uma melhoria de 2,6% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações ficou-se em 3,8 (mais uma décima que no primeiro semestre).

9º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º		%	% Positivas
PORT	0	2	38	19	12	71	2	2,8%	69	97,2%	3,6	91,4%	3,4
ING5	0	0	23	20	30	73	0	0,0%	73	100,0%	4,1	93,1%	3,9
FRC3	0	1	28	25	19	73	1	1,4%	72	98,6%	3,8	98,6%	3,8
HST	0	0	24	17	32	73	0	0,0%	73	100,0%	4,1	97,2%	4,0
GGF	0	1	28	30	14	73	1	1,4%	72	98,6%	3,8	97,2%	3,6
MAT	0	12	30	19	12	73	12	16,4%	61	83,6%	3,4	95,8%	3,7
CNA	0	0	15	24	34	73	0	0,0%	73	100,0%	4,3	97,2%	4,1
FQ	0	0	32	25	16	73	0	0,0%	73	100,0%	3,8	98,6%	3,8
EV_3C	0	0	18	12	43	73	0	0,0%	73	100,0%	4,3	95,8%	4,2
ETL_3C	0	0	13	10	19	42	0	0,0%	42	100,0%	4,1	92,7%	3,9
EDF	0	0	11	18	44	73	0	0,0%	73	100,0%	4,5	100,0%	3,8
EMR	0	0	8	15	47	70	0	0,0%	70	100,0%	4,6	100,0%	4,6
CD	0	0	2	21	50	73	0	0,0%	73	100,0%	4,7	100,0%	4,3
TIC	0	0	24	20	27	71	0	0,0%	71	100,0%	4,0	100,0%	3,8
EDM_3C	0	0	2	6	21	29	0	0,0%	29	100,0%	4,7	100,0%	4,5
PLNM	0	0	2	0	0	2	0	0,0%	2	100,0%	3,0	100,0%	3,0
LCE	0	0	17	27	29	73	0	0,0	73	100,0%	4,2	97,2%	4,0
CL.CONJ	0	0	0	0	2	2	0	0,0%	2	100,0%	5,0	100,0%	4,0
FOR.MUS	0	0	0	1	1	2	0	0,0	2	100,0%	4,5	100,0%	4,5
INST.	0	0	0	0	2	2	0	0,0%	2	100,0%	5,0	100,0%	4,5
							16	1,5%	1078	98,5%	4,1	97,2%	3,9

Tabela 17

Finalmente, no 9.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em quatro disciplinas: Português (97,2%), Francês (98,6%), Geografia (98,6%) e Matemática (83,6).

Globalmente, verificou-se um total de dezasseis classificações inferiores a três (menos catorze que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,5 pontos percentuais (uma subida de 1,3% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações subiu duas décimas em relação ao primeiro semestre, fixando-se em 4,1.

2. Sucesso Pleno

Acreditando que este parâmetro traduz um forte indicador no caminho da qualidade de ensino da nossa escola, o nosso relatório apresenta uma análise do número de alunos que atingiram o sucesso pleno, tomando como referência o total de alunos que transitaram ou foram aprovados, sem níveis inferiores a três, no final do ano letivo.

A tabela seguinte apresenta as médias de sucesso pleno registadas no triénio 2016/2019, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2021/2022 e que se mantêm para o ano de 2022/2023.

Médias sucesso pleno		
Ano Escol.	Triénio	Meta
	2016_19	2021_22
1º ano	90,1%	94,0%
2º ano	88,0%	90,0%
3º ano	96,1%	97,0%
4º ano	98,5%	99,0%
1º ciclo	93,2%	95,0%
5ºano	82,9%	84,0%
6ºano	87,2%	88,0%
2ºciclo	85,0%	86,0%
7ºano	73,1%	75,0%
8ºano	67,6%	70,0%
9ºano	65,7%	67,0%
3ºciclo	68,8%	70,7%
Global	82,3%	83,9%

Tabela 18

As tabelas, que em seguida se apresentam, traduzem as diferentes situações, ao longo dos três ciclos, no segundo semestre do ano letivo 2022-2023.

- 1º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO				
1ºCiclo	Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%	Diferencial
1ºano	52	47	90,4%	-3,6%
2ºano	58	52	89,7%	-0,3%
3ºano	42	42	100,0%	3,0%
4ºano	56	55	98,2%	-0,8%
Total 1.ºC	208	196	94,2%	-0,8%

Tabela 19

- No segundo semestre, no 1.º Ciclo, mais quatro alunos atingiram sucesso pleno, elevando para 94,2% a percentagem de alunos a conseguir esse objetivo. Este valor, no entanto, é **inferior (-0,8%)** à meta de 95,0% de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- Pela positiva destacou-se o 3º ano que ficou 3 p.p. acima da meta definida. As turmas de 2º ano (-0,3%) e 4º ano (-0,8%), apesar de melhorarem o seu registo em relação ao primeiro semestre, ficaram abaixo das metas desejadas, enquanto as turmas de 1º ano, pioraram o seu registo, ficando 3,6 p.p. abaixo da meta de sucesso pleno.

- 2º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO				
2ºCiclo	Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%	Diferencial
5º ano	69	66	95,7%	11,7%
6º ano	65	64	98,5%	10,5%
Total 2.ºC	134	130	97,0%	11,0%

Tabela 20

- No 2.º Ciclo, no segundo semestre, mais sete alunos atingiram o sucesso pleno, elevando para 97% a percentagem de alunos a atingir este objetivo. Este valor é **superior (+11%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 5º ano – Neste ano, 95,7% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **superior (+11,7%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 6º ano – No final do ano letivo, 98,5% dos alunos conseguiram o sucesso pleno, valor **superior (+10,5%)** à meta definida no Projeto Educativo.

- 3º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO				
3ºCiclo	Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%	Diferencial
7º ano	68	56	82,4%	7,4%
8º ano	68	61	89,7%	19,7%
9º ano	73	63	86,3%	19,3%
Total 3.ºC	209	180	86,1%	15,5%

Tabela 21

- No 3.º Ciclo, no segundo semestre, mais nove alunos atingiram o sucesso pleno, elevando para 86,1% a percentagem de alunos a atingir este objetivo. Este valor é **superior (+15,5%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 7º ano – No final do ano letivo, 82,4% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **superior (+7,4%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 8º ano – Neste ano letivo, 89,7% dos alunos conseguiram o sucesso pleno, o que permitiu chegar a um valor bastante **superior (+19,7%)** em relação à meta prevista no Projeto Educativo.
- 9º ano – Após os resultados das provas finais, a percentagem de alunos a obter sucesso pleno chegou aos 86,3%, permitindo atingir um valor bastante **superior (+19,3%)** à meta proposta no Projeto Educativo.

O gráfico seguinte resume a análise ao sucesso pleno:

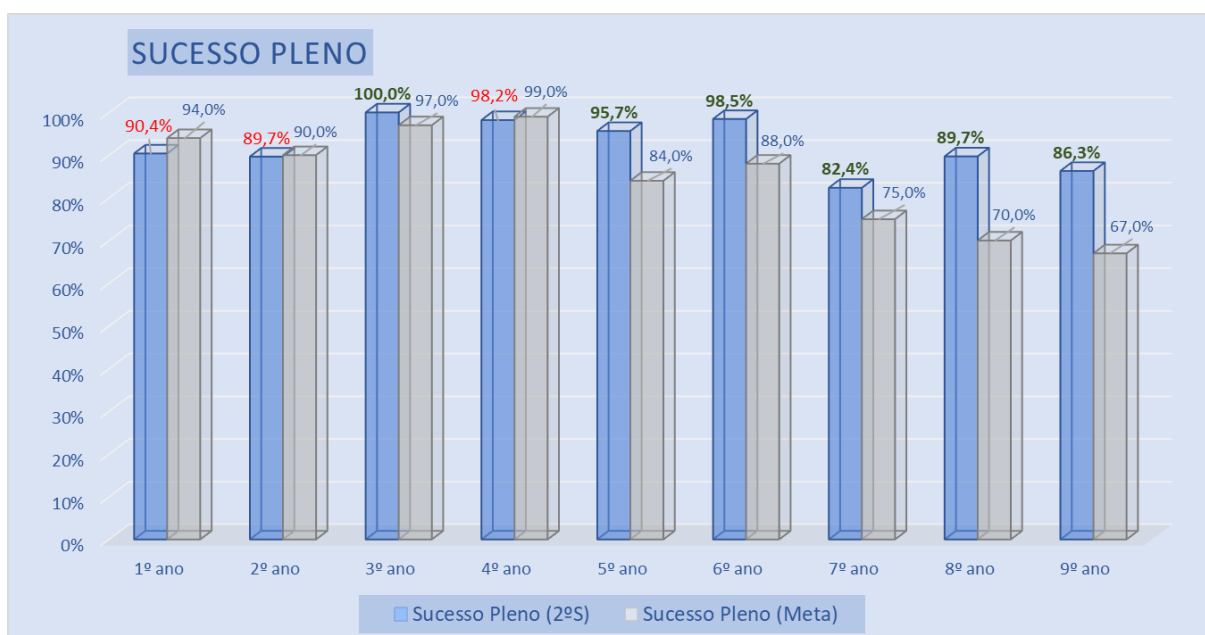


Gráfico 10

3. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico

O relatório técnico-pedagógico (RTP) é o documento que fundamenta a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Assim, neste parâmetro vamos analisar a evolução dos resultados dos alunos para os quais foi elaborado um RTP, monitorizando dessa forma o resultado da implementação das medidas curriculares previstas nesse documento.

Alunos com RTP (2º semestre)			Nº níveis inferiores a SUF / 3			
Ciclo	Ano	Nº alunos	0	1	2	3 ou +
1.º ciclo	1º	0	0	-	-	-
	2º	4	4	-	-	-
	3º	5	5	-	-	-
	4º	5	5	-	-	-
Total 1.ºC		14	14	0	0	0
2.º ciclo	5º	11	8	3	-	-
	6º	8	8	-	-	-
Total 2.ºC		19	16	3	0	0
3.º ciclo	7º	10	8	2	-	-
	8º	14	12	1	1	-
	9º	5	5	-	-	-
Total 3.ºC		29	25	3	1	0
Total		62	55	6	1	0

88,7% 9,7% 1,6% 0,0%

Tabela 22

Globalmente, terminaram o ano letivo no nosso agrupamento 62 alunos para os quais foi elaborado RTP. Desses alunos, **55** (mais 10 que no primeiro semestre) foram bem-sucedidos nas suas aprendizagens, tendo a percentagem de alunos com **sucesso pleno** subido para **88,7%**. No entanto, **6 alunos (9,7%)** terminou o ano com um nível inferior a três e **1 aluno (1,6%)** registou 2 níveis inferiores a três.

- No 1º ciclo, todos os alunos registaram sucesso pleno.
- No 2º ciclo, 16 dos 19 alunos (84,2%) obtiveram sucesso pleno, e 3 alunos finalizaram o ano com um nível inferior a três;
- No 3º ciclo, 25 dos 29 alunos (86,2%) conseguiram sucesso pleno, mas 3 alunos finalizaram o ano com um nível inferior a três e 1 aluno com dois níveis inferiores a três;

4. Taxa de retenção/não aprovação

A partir das taxas de retenção/não aprovação, por ciclo, registadas no triénio 2016-2019, foram definidas, em Projeto Educativo, as metas a atingir em 2021-2022, mantendo-se essas taxas para o ano letivo de 2022-2023, momento de reformulação do referido Projeto.

Neste ponto vamos analisar os dados efetivos referentes às situações de retenção ou não aprovação registadas neste ano letivo, comparando com as metas definidas no Projeto Educativo.

Ano	Ano letivo 2022/23			Meta	
	Alunos inscritos	Alunos retidos	Taxa retenção	2021-22	Diferencial
1º ano	52	0	0,0%	0,0%	0,0%
2º ano	58	1	1,7%	1,0%	-0,7%
3º ano	42	0	0,0%	1,0%	1,0%
4º ano	56	0	0,0%	1,0%	1,0%
1º ciclo	208	1	0,5%	0,8%	0,3%
5º ano	69	1	1,4%	4,0%	2,6%
6º ano	65	0	0,0%	1,0%	1,0%
2º ciclo	134	1	0,7%	2,5%	1,8%
7º ano	68	0	0,0%	3,0%	3,0%
8º ano	68	0	0,0%	3,0%	3,0%
9º ano	73	2	2,7%	3,0%	0,3%
3º ciclo	209	2	1,0%	3,0%	2,0%
Total	551	4	0,7%		

Tabela 23

Globalmente, no ano letivo de 2022/23 e num universo de 551 alunos, registaram-se quatro situações de retenção/não aprovação, o que corresponde a uma taxa de retenção de 0,7%, e representa um aumento de 0,7 p.p. em relação ao ano letivo anterior, no qual não se registaram retenções ou não aprovações.

No primeiro ciclo, houve a retenção de uma aluna no segundo ano de escolaridade, pelo que a taxa de retenção global foi de 0,5%, valor inferior à meta de 0,8%.

No segundo ciclo, uma aluna do quinto ano não transitou de ano, pois encontra-se em processo de avaliação (frequência do quinto ano por disciplinas). Considerando esta situação como retenção, ficamos no segundo ciclo com uma taxa de retenção global de 0,7%, valor também inferior à meta de 2,5%.

Quanto ao terceiro ciclo, registou-se a não aprovação de dois alunos, tendo a taxa de retenção global para o terceiro ciclo ficado em 1,0%, superando a meta de 3,0% estabelecida no Projeto Educativo.

PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após organização e apresentação dos dados relativos ao segundo semestre deste ano letivo, realçam-se os pontos de melhoria que devem continuar a ser desenvolvidos e que contribuem para o desenvolvimento da capacidade de organização e funcionamento da nossa escola.

Depois são apresentados os pontos fracos, os quais necessitam análise de forma a encontrar soluções de melhoria. A seriação que se apresenta não pretende ser exaustiva, apenas refletindo o que sobressai, de entre todos os pontos que foram sujeitos à presente análise.

PONTOS FORTES

- AAAF: *apreciação global positiva, com todos os parâmetros analisados a atingir o nível de satisfeito ou muito satisfeito.*
- Família: *Todos os encarregados de educação realizaram contactos com o educador/professor titular/diretor de turma do seu educando.*
- Percentagens de positivas: *Todos os anos de escolaridade apresentam percentagens de positivas iguais ou superiores a 97,8%.*
- Sucesso pleno: *Seis anos de escolaridade atingiram um resultado superior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- Alunos com RTP: *Em sessenta e dois alunos com relatório técnico-pedagógico, cinquenta e cinco alunos (88,7%) obtiveram sucesso pleno nas suas aprendizagens.*
- Insucesso: *taxas de retenção/não aprovação inferiores às metas do Projeto Educativo*

PONTOS A MELHORAR

- Desperdício alimentar: o desperdício alimentar nos alunos subsidiado atingiu 5,7% (uma subida de 4,1% em relação ao ano letivo anterior).
- Indisciplina: Mais medidas corretivas aplicadas em relação ao ano anterior, em especial nas faltas disciplinares (38, mais nove que no ano anterior) e aplicação de medidas sancionatórias a 6 alunos num total de 9 dias de suspensão (menos quinze que no ano anterior).
- Sucesso pleno: três dos nove anos de escolaridade apresentaram sucesso pleno inferior às metas definidas no Projeto Educativo.
- Alunos com RTP: nos sessenta e dois alunos com relatório técnico-pedagógico, 7 alunos (11,3%) não conseguiram atingir o sucesso pleno.
- Insucesso: três alunos não obtiveram sucesso nas suas aprendizagens.

REFLEXÃO

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo, progressivo e construtivo de melhoria da ação educativa, tendo em vista o sucesso escolar.

Com este relatório, o Gabinete de Gestão da Qualidade pretende dar a conhecer a toda a comunidade educativa as boas práticas do Agrupamento e os aspetos a melhorar, visando promover uma análise e reflexão de todos os intervenientes no processo educativo, implicando rever estratégias, questionar processos e metodologias.

O presente relatório tem um carácter de análise global pretendendo ser um ponto de partida para reflexões e análises particulares, que deverão, entre outros, ser realizadas nas equipas educativas e nos departamentos, os quais deverão ter o cuidado de refletir e registar decisões de melhoria, se necessário, optando por medidas mais eficientes, para *aumentar o sucesso escolar*.

O Gabinete de Gestão da Qualidade
Agrupamento de Escolas de Canedo
julho de 2023